Fora da Caixa

Aqui Jaz um Coração

Rafael Barros
Myllena Martins

CLUBE DE AUTORES

Copyright © 2021 by Rafael Barros de Sousa / Myllena Martins
Todos os direitos reservados.
Este livro, incluindo suas partes, é protegido por *copyright*© e não pode ser reproduzido, revendido ou doado sem a permissão dos autores.
Grafia atualizada respeitando o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Revisão, Diagramação e Projeto Gráfico:
Leandro de Sousa Almeida

Ilustrações e Capas:
Rafael Barros de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Rafael
Fora da caixa : aqui jaz um coração / Rafael Barros; Myllena Martins. 1 Ed. – Joinville – SC: Clube dos Autores, 2021.

ISBN 978-65-00-30253-0

1. Memórias 2. Pensamentos 3. Poesia brasileira I. Martins, Myllena. II. Título.

21-80157 CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



Não é somente sobre nós...
É sobre Ela & Ele...
Sobre Ele & Ele
Sobre Ela & Ela

Sobre... Você

& Eu....🌻🍀



Fora da Caixa, aqui Jaz um Coração

Rafael Barros e Myllena Martins ♥[1]

[1]Utilize todos os espaços em branco do livro para fazer anotações e escrever seus próprios poemas, até mesmo comentários sobre as poesias gravadas aqui. Viva hoje!

"Pra mim, tá tudo perdoado, ninguém é obrigado a me amar assim...
Morri, eu fiquei aos pedaços, mas tu não é culpado de não me amar assim"

Eduarda Bittencourt Simões - "Duda Beat"

Dedicatória

Dedicamos este livro a todas as pessoas que têm um coração que neste momento pode estar partido ou preenchido por um amor imensurável. Porque somos feitos do sentir e todos os dias sentimos algo diferente. Estamos em constantes mudanças, portanto, não espere até amanhã para (se) amar, viver grandes sonhos e executar grandes planos. Não há problema em ser intenso demais, em ser imensidão, errado mesmo é não saber viver momentos por medos e atitudes bobas. É pra você(s).

E aí... tu és mar ou apenas uma poça d'água?



Prelúdio

Do caos

Apresentação

O livro *Fora da Caixa, Aqui Jaz um Coração* é um nascer de pensamentos conflituosos, apaixonados, não recíprocos, inspiradores, reais e autobiográficos em forma de poesia e de palavra solta que vai voando como borboleta por entre flores diferentes uma das outras entre jardins. Foi idealizado por Rafael Barros e Myllena Martins, pessoas demasiadas sensíveis, que buscam se expressar pela poética da vida. Buscar um significado para a vida é uma grande tolice, mas nós, estes que vos falam nesta apresentação, sempre ou quase sempre perguntamos ao coração: Qual o motivo disso? Por que comigo? O que falta? Ou que sobra? E tantos outros questionamentos que perpassam nossas mentes, feito flecha lançada para matar, mas sempre fere e gera questões. Depois de um tempo, nasce um girassol nesse ferimento e tudo se ilumina.

Fora da Caixa não é recomendado para quem acha que AMOR é uma coisa clichê e brega. Na verdade, ninguém acha isso, não acha mesmo. Todo mundo deseja ter a sorte de um amor tranquilo, apenas sente vergonha de admitir, se fecha e inevitavelmente ele poderá acontecer no lugar mais improvável, ou com a pessoa que você jamais imaginaria que acontecesse. Aconteceu com uma pessoa próxima. Desde os tempos de escola que sabíamos que o menino gostava da menina, mas ela meio que zombava dele, desdenhava. Hoje eles são casados e tem uma filha. O amor está nos detalhes, se tiver de ser, será! Ele pode acontecer entre EU e EU, e esse é o amor que mais deve ser cultivado, pena que a gente não aprende isso da noite para o dia. Algumas pessoas são transbordantes de amor por si, outras necessitam amar o outro para poder se sentir bem. Errado? Certo? Não sei. *Fora da Caixa* tem o objetivo de expor, jogar na roda da fofoca, lançar mão dos sentimentos

mais recônditos, feito os avatares que lançam seus poderes. E ao lançarmos o poder da palavra escrita, esperamos uma reação. Não sabemos ao certo qual, apenas que VOCÊ que irá ler essa breves linhas bordadas de sentimentos. Seja outro e outra! Necessitamos ser outros/as ao longo da vida. Sejamos!

Rafael Barros de Sousa

Myllena Martins

A despedida

Ir embora, quando a vontade é de ficar, é um ato de coragem. Quantas vezes você precisou ser corajoso/a? Talvez eu tenha perdido a conta.

Foram partidas nesta e em outras vidas. Eu não queria ir embora, mas eu sabia que precisava ir. Outras vezes foi pior. Eu fui expulso de ambientes, círculos de amizades e corações. Apenas por uma expressão menos acolhedora. Eu sei quando sou bem vindo. Eu me retiro, parto para mim e para meus sentimentos, me atiro em tristeza profunda. Entro no casulo, depois viro borboleta efêmera e leve, até passar por algo que me metamorfoseie. Eu tenho essa estranha capacidade de me atirar na dor.

Mas agora é tarde, gostaria de ficar, mas eu falhei em tentar ser somente teu amigo. Não deu! Perdão! Estou indo embora.

Permita o tempo!

Todos os dias são de descobertas pra mim. Uma descoberta de cada dia. Contando devagar. E às vezes a gente se sente triste, melancólico, mas sabe, estar assim é normal, não algo como: "meu Deus, estou triste, alguém me acuda!" Não, é só você que está se sentindo reflexivo e que quer ficar no seu cantinho, de boa, só pra você.

Se afastar faz parte do processo, mas como sou uma pessoa ansiosa, não sei ficar longe. Não estou sabendo me dar o tempo necessário para pensar e entender que eu preciso de tempo e que às vezes, como qualquer ser humano ansioso não controlo quem sou e mais uma vez tá tudo bem, porque a gente não pode problematizar tudo, só viver. Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar, cair, levantar e ser um eternamente aprendiz.

Por que nossa vida é feita de erros e acertos, afinal, somos humanos e podemos até não ser perfeitos, mas podemos ser cada vez melhores. Não podemos colocar nossas vontades acima do tempo, porque o tempo é mais forte que nós. Aceitamos que as coisas são do jeito que são e pronto. Se eu gosto de lasanha é porque eu gosto e pronto, se o outro não gosta, ok, está tudo bem. Alimentamos aquilo que faz bem pra gente e isso é totalmente normal. Outra coisa que é deprimente e que sufoca é o "exigir presença". Queremos sempre que o outro esteja presente em nossa vida, sendo que temos que respeitar o tempo do outro e suas escolhas. Se eu não estou disponível pra você agora, eu posso estar depois, então aceite isso. Tudo se trata de respeitar etapas, de entender que não vamos e que não podemos mudar as coisas por mais complicadas e caóticas que pareçam.

Descomplique e respeite o tempo do outro sempre.